

# Jornal da Ciência

(<http://www.jornaldaciencia.org.br>)

SÁBADO, 16 DE AGOSTO DE 2014

Publicação da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência



## JCNotícias

(<http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br>)

Início (<http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br>) / Edições

(<http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br/category/edicoes/>) / 2885

(<http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br/category/edicoes/2885/>) / Contaminando o poço e acabando com as frutas, artigo de Nagib Nassar

segunda-feira, 31 de outubro de 2005

## Contaminando o poço e acabando com as frutas, artigo de Nagib Nassar



Nagib Nassar (<http://www.geneconserve.pro>) é professor titular de Genética da UnB e escreveu este texto para o “JC e-mail”:

O mais novo lance das multinacionais produtoras de transgênicos é patentear e vender sementes de “terminator” ou sementes suicidas. São variedades cujas sementes não germinam para dar nova colheita.

Em vista dessa estratégia, o agricultor passa a ser obrigado a comprar das multinacionais, todos os anos, as sementes de que precisará para nova safra, pois as sementes produzidas com gene “terminator” nunca germinarão.

Este tipo de variedade é proibido pela Convenção sobre Biodiversidade das Nações Unidas, pois o gene “terminator”, ao contaminar as variedades nativas ou as espécies silvestres, destrói todas as suas reservas gênicas e todos os conjuntos gênicos das populações nativas e silvestres. Sobra apenas a variedade com o gene “terminator”.

As variedades com o gene "terminator" adicionam mais uma página à contabilidade das multinacionais para ganhos rápidos e proporcionando grandes riquezas para seus acionistas, que não prestam a atenção ao atual interesse humano e das futuras gerações.

O fato mais grave é que essas corporações pressionam alguns países, como o Canadá, para aprovar esse tipo de patente e permitir a sua comercialização.

Será um grande risco se variedades com esse gene forem introduzidas e autorizadas para plantação em nosso país.

Algumas das culturas brasileiras mais importantes, como o milho e algodão, são altamente ou parcialmente alogamas.

Ambas as culturas têm suas variedades nativas e indígenas, que contém a maior riqueza da biodiversidade conhecida em nosso planeta.

Introduzir variedades com gene "terminator" dessas culturas no Brasil significa contaminar suas linhagens indígenas e nativas, tornando-as estéreis sem que se propaguem. E, assim, perdemos para sempre a maior reserva genética conhecida do mundo.

As corporações não só contaminam o poço, mas também acabam com as frutas.

Curitiba hospeda em março de 2006 a Conferência das Nações Unidas sobre a biodiversidade. Apelamos para que as nossas autoridades votem pela proibição dessas variedades assassinas e dêem um basta às corporações multinacionais.

Basta de contaminar o poço e assassinar as frutas!



Copyright © 2014 Jornal da Ciência  
Todos os direitos reservados

 

(<http://www.rpm.com.br>)